

A Concha Mágica



Realizado no âmbito do curso profissional Técnico de Apoio Social, para a disciplina de Literacia, Comunicação e Pensamento (LCP1), este texto tem como objetivo dar a conhecer aos alunos o texto dramático e respectivas características.

Título: A Concha Mágica.

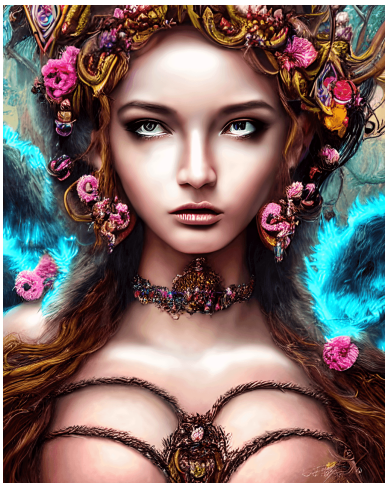
Personagens: Maísa e Safira.

Ação e descrição de cenário: A história passa-se numa praia.

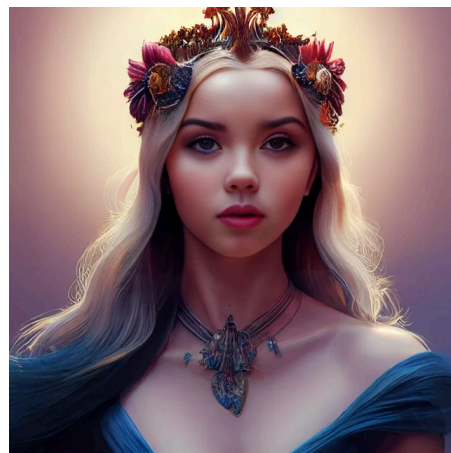
Objetos: Areia, concha verde e pedrinhas.

1ª Cena

Duas amigas caminham na praia conversando.



Maísa era bela, delicada, mas ambiciosa.



Safira era tolerante, sábia e muito bela também.

Enquanto caminhavam na praia, encontraram quase escondida na areia uma concha especial, tendo a Safira sido a primeira a reparar.

(Vê-se uma concha quase tapada pela areia).

Safira: Oh! Que linda concha!

Maísa: Que maravilha! É tão brilhante e verde!



Safira (*com os olhos arregalados de admiração*): Parece mágica, tão redonda, não consigo parar de olhá-la! Vai ser para mim!

Maísa (*gritando, de braços no ar*): Nem pensar, eu quero esta concha!

2ª Cena

Safira e Maísa discutem sobre quem deve ficar com a concha especial. Como não se entendem, Maísa sugere que façam um jogo.

Maísa (*apanhando umas pedrinhas que haviam por ali*): Vamos jogar o jogo das “cinco pedrinhas”¹ para decidir quem fica com a concha. Que achas?

Safira (*com ar satisfeito*): Está bem, vamos.

(*As duas jogam com as cinco pedrinhas*). Depois de muitas jogadas, Maísa vence o jogo. Radiante e começa a gritar.

Maísa (*gritando, pega a concha*): Ganhei, ganhei, a concha é minha!

Assim que toca a concha, algo mágico acontece (*vê-se a concha a escurecer e desaparecer*).

¹ O jogo das “cinco pedrinhas”, também conhecido por outros nomes, teve origem na [Grécia antiga](#), quando os homens queriam consultar os deuses ou tirar a sorte, jogavam as pedras e observavam como caíam. [Cinco-marias – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

Safira: *(de olhos arregalados):* Olha! A concha está a mudar de cor, a ficar preta e a desaparecer!

Vendo a concha a desaparecer, num ato de desespero e muito furiosa, Maísa desata numa choradeira.

Maísa *(chorando):* Não! Não desapareças, não morras, tu és a minha concha preferida!

3ª Cena

No momento em que a concha está quase a desaparecer, Safira agarra-a com carinho *(vê-se a concha a ficar verde e brilhante de novo)*.

Safira *(agarrando a concha, com ar feliz):* Olha, a concha está a ficar verde e brilhante de novo. Ela gosta de mim!

Maísa *(com uma cara irritada):* Não pode ser! Eu quero esta concha.

Safira *(tentando acalmar a amiga):* Acalma-te, não grites. Não te quero ver triste, por isso vamos partilhar a concha.

Maísa *(com ar de arrependida):* Não te importas? Eu fui tão egoísta.

Safira: Não me importo, porque sou tua amiga e os amigos partilham.

4ª Cena

Então, abraçadas, decidiram partilhar a pedra em dias alternados e desta forma preservar a sua amizade *(as amigas abraçam-se)*.

Passados muitos anos, Maísa e Safira, continuam amigas e recordam aquele dia em que aprenderam a partilhar.

FIM

